

Notícias Bancárias **abc**

SINDICATO DOS

BANCÁRIOS-CUT

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contraff/CUT

ANO XVI - N. 169 - AGOSTO DE 2012

www.bancariosabc.org.br

NA PRIMEIRA RODADA, NEGOCIAÇÕES NÃO AVANÇAM

Representantes dos bancos rejeitaram todas as reivindicações



Foto: Jailton Gama - Contraff/CUT



Banqueiros dizem que bancários não estão preocupados com emprego e afirmam que metas não são abusivas e sim, desafiadoras

HSBC

Plano de Saúde do HSBC sofre alteração e bancários denunciam não atendimento

Sindicato solicita aos bancários que estão com problemas no atendimento que entrem em contato

O Sindicato dos Bancários vem recebendo denúncias de que, após a alteração do código do Plano de Saúde da Sul América para os funcionários do HSBC, vários conveniados não estão atendendo. “A Sul América Saúde mudou o código de produto de 590 para 592, no entanto, bancários vem reclamando que médicos que antes atendiam, não estão mais atendendo”, explica Belmiro Moreira, diretor do Sindicato e funcionário do Banco.

O Sindicato entrou em contato com o HSBC e recebeu o comunicado de que nada foi alterado e todos os bancários têm que ter a mesma cobertura que tinham antes da troca do código. Portanto, quem estiver tendo problemas no atendimento deve entrar em contato com o Sindicato relatando o problema e comunicando qual conveniado não está atendendo. O bancário pode fazer a denuncia diretamente para o e-mail sindicato@bancariosabc.org.br. “A partir do momento que recebermos esses comunicados dos bancários, relatando os problemas, nós vamos entrar em contato com o banco para que o mesmo tome providências para resolver essa situação”, finaliza Belmiro.

CAIXA

Sindicato ganha ação contra Caixa para o Restabelecimento da Gratificação de Função de bancária.

A Caixa retirou a função e manteve apenas, cerca de 70% do último valor integral da gratificação de função de uma bancária que trabalhou por mais de 25 anos em cargo comissionado, com base em seu normativo interno RH 151, que garante a incorporação da gratificação à média dos últimos cinco anos no exercício da função. Dessa forma, o empregado tem sua condição financeira desestabilizada. Com isso, a trabalhadora, através do Sindicato, entrou com uma ação contra o banco pleiteando o restabelecimento da gratificação suprimida, a qual foi deferida pela Justiça do Trabalho.

“Segundo a Súmula 372 do Tribunal Superior do Trabalho, se o trabalhador tiver a gratificação de função por dez ou mais anos, e o empregador, sem justo motivo, revertê-lo a seu cargo efetivo, não poderá retirar-lhe a gratificação tendo em vista o princípio da estabilidade financeira”, explica o Dr. Marcio Monteiro da Cunha, advogado do Departamento Jurídico do Sindicato.

Na sentença o juiz, além do restabelecimento da gratificação de forma imediata, deferiu também os seguintes pedidos: Horas extras (7ª e 8ª) do período de 06/2007 a 03/2010, enquanto a bancária exercia as funções de Técnica de Op. de Retaguarda; Horas extras além da 8ª de 03/2010 a 03/2012, enquanto a bancária exerceu o cargo de Gerente de Retaguarda e Supervisora

de Atendimento; Uma hora extra do intervalo intrajornada; 15 minutos de horas extras por ferir o descanso da mulher antes de realizar horas extra; Honorários de 15% sobre o valor da condenação; Juros e Correção Monetária e o Benefício da Justiça Gratuita.

A Caixa ainda pode recorrer da decisão.

O Departamento Jurídico do Sindicato aproveita o ensejo para alertar os demais trabalhadores da ativa que tiveram situação idêntica que, caso queiram ingressar com a ação terá que se atentar ao prazo prescricional de 5 anos, ou seja, tem que pleitear a incorporação de 100% da gratificação de função dentro deste período, sob pena de preclusão do direito. E para os bancários que já saíram do banco, o prazo é de dois anos, conforme legislação.



BENEFÍCIOS

INSS fecha acordo para pagamento de revisão de benefícios por incapacidade

Segundo o presidente do INSS, Mauro Luciano Hauschild, a revisão dos benefícios será realizada automaticamente

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) apresentou no dia dois passado, proposta de acordo ao Ministério Público de São Paulo e ao Sindicato Nacional dos Aposentados para a revisão do cálculo de 2.797 milhões de benefícios por incapacidade pagos pelo Instituto e originados entre os anos de 1999 e 2009. A revisão é resultado de uma mudança no decreto 3.048 de 1999 que alterou o regulamento da Previdência Social.

A revisão proposta garantirá aumento, a partir de janeiro de 2013, para 491 mil segurados que possuem benefícios ativos da Previdência Social. Além disso, 2.300 milhões segurados que já tiveram seus benefícios cessados também

receberão os atrasados referentes aos últimos cinco anos.

Os segurados por invalidez temporária também terão seus benefícios revistos, no entanto, segundo o presidente do INSS, Mauro Luciano Hauschild, a revisão dos benefícios será realizada automaticamente, e não é necessário que os aposentados e pensionistas do Instituto procurem uma Agência da Previdência Social. Além disso, os segurados que tenham direito ao reajuste ou aos atrasados receberão correspondência informando a data e o valor do pagamento. De acordo com o presidente, todos os casos serão identificados pelo INSS.

Calendário de pagamento - Os segurados

com benefícios ativos passam a receber o aumento na folha de pagamento de janeiro de 2013, paga no início do mês de fevereiro do próximo ano. Para os segurados com mais de 60 anos, os atrasados já serão pagos na folha de fevereiro, que tem início no mês de março de 2013.

De 2014 a 2016, recebem os atrasados os segurados com benefício ativo e que têm de 46 a 59 anos. Na sequência, de 2016 a 2019, recebem aqueles com até 45 anos.

Já os segurados que já tiveram o benefício cancelado, mas cujo valor do benefício era inferior ao que é devido, receberão os atrasados entre 2019 a 2022.

CAMPANHA NACIONAL 2012

Banqueiros dizem que bancários não estão preocupados com emprego e que metas não são abusivas e sim, desafiadoras

Representantes dos bancos rejeitaram todas as reivindicações

Na primeira rodada de negociações entre os bancários e a Fenaban, realizada nos dias 7 e 8 em São Paulo, o Comando Nacional dos Bancários, discutiu as reivindicações da categoria sobre emprego, como a contratação de mais funcionários, respeito à jornada de 6 horas, fim da rotatividade e da terceirização, e inclusão bancária sem correspondentes bancários e, também, saúde (como ponto principal do debate as metas). Os representantes dos bancos rejeitaram todas as reivindicações. Admitiram que setores do sistema “estão fazendo ajustes”, mas disseram que os bancários não estão preocupados com o emprego e que a redução da média salarial via rotatividade é uma coisa normal.

“Segundo os dados de pesquisa realizada pelo Dieese, os bancos geraram apenas 2.350 novos empregos no primeiro semestre de 2012, o que representa um recuo de 80,40% em comparação com o mesmo período do ano passado, quando foram criadas 11.978 vagas”, disse Eric Nilson, presidente do Sindicato dos Bancários do ABC e integrante do Comando Nacional. A pesquisa reafirma também que os bancos usam a rotatividade para reduzir a massa salarial e que discriminam as mulheres, que entram e saem das empresas ganhando menos que os homens.

Terceirização e correspondentes bancários

Os bancos estão trocando bancários por correspondentes. Há bancos que se recusam a prestar atendimento, empurrando clientes para os correspondentes. Outros colocam o correspondente dentro das agências, por isso, os trabalhadores defendem a transformação do correspondente bancário em agência ou posto de atendimento.

A Fenaban defendeu a terceirização e disse que os correspondentes bancários estão atuando dentro do que permite a legislação.

O Comando Nacional também propôs na mesa



de negociação a isenção de tarifas e juros menores para os bancários, que arcam muitas vezes com as taxas maiores de crédito consignado que os clientes. Muitos funcionários estão pagando até 13% ao mês no cartão de crédito. A Fenaban respondeu que isso faz parte da política interna de cada banco, que não há um padrão e, portanto, não deve fazer parte da negociação coletiva.

Os dirigentes sindicais reivindicaram ainda o abono-assiduidade, que é o direito a cinco folgas abonadas por ano como forma de compensar os dias trabalhados sem remuneração (o ano tem 365 dias, mas os trabalhadores só recebem por 360 dias). Embora vários bancos já concedam esse abono, a Fenaban se recusou a discutir a questão.

Cumprimento da jornada de 6 horas

O Comando Nacional apresentou a reivindicação dos bancários aprovada na 14ª Conferência Nacional de que os bancos devem respeitar a jornada de seis horas, instituída na década de 1930, quando havia muito adoecimento de bancários. A Fenaban se recusou a discutir o cumprimento da jornada de seis horas para todos os bancários.

Melhoria do atendimento

O Comando Nacional falou ainda sobre o controle do tempo de espera nas filas e a ampliação

do horário de atendimento, das 9h às 17h, com dois turnos de trabalho, o que é importante para atender melhor os clientes e gerar empregos. A Fenaban se recusou a incluir o horário de atendimento na convenção coletiva, assim como o controle das filas, por considerar que esse não é assunto trabalhista. Os representantes dos bancos disseram que o tempo de espera de 15 minutos pode aumentar a pressão sobre o bancário e que, portanto, o tempo de 30 minutos seria melhor.

Saúde e Metas

Na questão sobre a saúde, o ponto principal do debate foram as metas. “Os bancos afirmam que as metas são desafiadoras e não abusivas e, ainda questionam o posicionamento do INSS, que diz que o adoecimento da categoria é uma epidemia”, disse Eric Nilson. A Fenaban também nega que existam reclamações sobre as metas.

O Comando Nacional dos Bancários fez a sugestão de organizar um estudo em conjunto entre movimento sindical e Fenaban, mas os banqueiros rejeitaram e negaram negociar o estabelecimento das metas na mesa, pois afirmaram que é estratégia de cada empresa. Além disso, disseram que os problemas relativos às metas são dos trabalhadores, que vendem produtos para quem não precisa.

Reabilitação

Outra questão debatida foi a reabilitação, que faz parte da CCT desde 2009, mas por ser um programa voluntário, não foi implementado por nenhum banco. A Fenaban firmou o compromisso de conversar com cada banco para informar o Comando, ainda nesta campanha, quais os motivos de nenhum banco ter aderido o programa.

A segunda rodada de negociações acontece nos dias 15 e 16 onde serão discutidos Remuneração, Segurança Bancária e Igualdade de Oportunidades.



SAÚDE

Acolhendo o Desgaste Mental



Teve início no dia 7, mais um grupo do projeto "ACOLHENDO DESGASTE MENTAL DO TRABALHADOR BANCÁRIO".

Este projeto, realizado pelo Sindicato em parceria com psicólogas da PUC, tem por objetivo acolher o bancário que sofre com o desgaste mental, proporcionando um espaço de reflexão sobre os fatores que levam ao sofrimento psicológico e, a partir dessa discussão, legitimar o nexo entre saúde-doença e a atividade desenvolvida, viabilizando formas de enfrentamento individuais e coletivas dos problemas identificados.

"Serão realizados seis encontros semanais com 2 horas de duração cada, para troca de experiências e apoio", explica Adalberto Pinto, secretário de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato.

ESPORTE

Últimos dias para inscrições do Campeonato de Futebol Society 2012

O prazo para as inscrições do Campeonato de Futebol Society 2012 está terminando. Quem quiser participar tem até o dia 24 para se inscrever. Cada equipe poderá inscrever 12 atletas sendo no mínimo 10 bancários sindicalizados e dois não bancários. O valor da taxa de inscrição será de R\$ 200,00 por equipe formada só por bancários sindicalizados. No caso de equipes com não bancários será cobrado, além dos R\$ 200,00, mais R\$ 100,00 por atleta não bancário.

As inscrições devem ser feitas pelo e-mail: genilson.ferreira@bancariosabc.org.br ou pelo fax: 4993-8290. Os jogos serão realizados aos sábados nas quadras do Best Ball, na avenida do Estado. Mais informações com o secretário de Esporte e Lazer, Genilson Ferreira, pelo celular 8244-1871.



CONVÊNIOS

Veja abaixo os novos convênios do Sindicato.
Para ver a lista completa de conveniados, acesse o site www.bancarios.org.br, menu serviços/convênios

ENSINO

COLÉGIO POP

Praça Pe. Aleixo Monteiro Mafra, 18 - São Miguel Paulista

São Paulo - Tel: 2297-3168

Desconto: 15% Ensino Fundamental e Médio

Desconto: 20% Ed. Infantil, Téc. de Enfermagem e Ed. de Jovens e Adultos

OFTALMOLOGIA

PROVISION DAY CLINIC

Rua Xavier de Toledo, 394 - conj. 52/62 - Centro - Santo André

Tel: 4436-0133

Desconto: Conforme tabela

RESTAURANTE

PITALE

Rua Gertrudes de Lima, 79 - Centro - Santo André

Tel: 4901-0260

Desconto: Valor máximo de R\$ 11,00 na refeição, comendo a vontade sem repetição (exceto bebidas) e sem desperdício

SAÚDE

VAIDIR DA ROCHA CAVALCANTE - TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS

Massagem tradicional Chinesa - Ginástica laboral - quick massagem - quiropraxia - drenagem linfática - acupuntura - coryo - auriculoterapia e outros

Rua dos Canudos, 108 - Centro - Santo André

Tels: 4427-8313 / 8554-3920 / 9121-1712

Desconto: primeira consulta gratuita e 15% desconto sobre o valor especificado pelo profissional.

TERAPIA

ELOS PSICOLOGIA

Rua Cel. Oliveira Lima, 499 - Sala 4 - Centro - Santo André

Tel: 2509-1833

Desconto: 50% sobre tabela CRP

ARIADNE DE OLIVEIRA RAMOS REBEQUE - PSICOLOGIA

Rua Gal. Glicério, 45 - sala 56 - Centro - Santo André

Tel: 6629-5970 / 4436-7610

Desconto: 25%

FÁTIMA AP. M. LOPES LOURENÇO - PSICÓLOGA

Rua Senador Fláquer, 153 - sala 6 - Centro - Santo André

Tel: 2669-3258 / 2807-7022 / 7469-1440

Desconto: primeira sessão gratuita e as próximas 50% de desconto

MÁRCIA CRISTINA ALVES DE AVELAR CLÍNICA E PSICOLOGIA ME

Rua Silvio Donini, 185 - sala 3 - Jardim Donini - Diadema

Tel: 2826-7798

Desconto: 40%

**NOTÍCIAS BANCÁRIAS
NO AR**
**TODA SEGUNDA-FEIRA
ÀS 8h30**
RÁDIO ABC AM 1570

Fique sócio!
Você só tem a ganhar

